

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**GOVERNO BETO RICHIA:
QUER DESCUMPRIR A LEI E NÃO PAGAR O REAJUSTE ANUAL DE
SALÁRIOS PREVISTO PARA JANEIRO DE 2017**

De acordo com informações divulgadas pelo jornal Gazeta do Povo¹, publicado no último dia 1º de julho, o chefe da Casa Civil do governo **Beto Richa, Valdir Rossoni**, confirmou que **“o Executivo não deve pagar nas datas previstas em lei os reajustes do funcionalismo paranaense. [...] a avaliação do governo agora é que não há recursos para cumprir o que foi acertado.”**

O governo alega que precisa pagar para algumas categorias de servidores um passivo de progressões, avanços e promoções que até a presente data não foi pago. O governo argumenta que não há dinheiro para pagar, ao mesmo tempo, tal passivo e o reajuste anual de salários para todos os servidores estaduais conforme determinação constitucional e da Lei 18.493/2015². De acordo com o jornal, **“Rossoni diz que a impossibilidade de quitar os pagamentos se deve à crise econômica do país.”**

O argumento apresentado pelo secretário Rossoni não corresponde com a realidade da situação financeira do Estado. **Nos últimos 5 anos (2011 a 2015) a receita corrente do estado do Paraná apresentou um crescimento real (acima da inflação) de 27,28%. Para este ano, de acordo com as previsões do economista Cid Cordeiro, apesar da recessão econômica, a receita do estado do Paraná deve apresentar um crescimento de 7% a 9%.** Além disso, o governo estadual omite que a reforma previdenciária, aprovada no ano passado (Massacre do dia 29 de abril), permitiu ao estado a apropriação de R\$ 1,9 bilhões de reais ao ano. O saque da poupança previdenciária dos servidores permitiu ao governo melhorar a situação das finanças públicas ao utilizar tais recursos para pagar despesas do estado com recursos dos servidores. Além disso, o mesmo governo que diz que não tem dinheiro para pagar o reajuste dos servidores faz propaganda e promete para este ano R\$ 8 bilhões de reais em investimentos, para privilegiar, dentre outros, as grandes empreiteiras.

Mais uma vez o governo estadual quer que os servidores estaduais paguem a conta. Não aceitaremos tal situação passivamente. A Adunioeste e demais sindicatos de docentes vinculados ao Andes – Sindicato Nacional (Adunicentro, Sesduem, Sinduepg e Sindunespar) irão reunir-se com o **Líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Romanelli**, para tratar oficialmente desse problema. Além disso, os sindicatos farão reunião para avaliar o quadro e propor um indicativo sobre a situação a ser levado às assembleias de docentes que serão realizadas em todas as universidades paranaenses. Diante da intransigência e falta de sensibilidade do governo estadual nos restam poucas alternativas.

A Diretoria da Adunioeste entende que se o governo formalizar que não irá implantar o reajuste geral de salários em janeiro de 2017, caberá à categoria docente recorrer à greve como último recurso para preservar os seus direitos.

UNIDOS GARANTIREMOS O RESPEITO AOS NOSSOS DIREITOS!

¹ Conferir matéria “Governo Richa confirma recuo em pagamento de reajuste ao funcionalismo; categorias falam em greve.” Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/caixa-zero/governo-richa-confirma-recuo-em-pagamento-de-reajuste-ao-funcionalismo-categorias-falam-em-greve/>>.

² A lei 18.493 foi aprovada no dia 24 de junho de 2015, sob protestos dos professores universitários em greve que lotaram as galerias da Assembleia Legislativa. Tal lei dispôs sobre a “Alteração da data base para a revisão geral anual e estabelecimento, para os anos que especifica [2015, 2016 e 2017], do índice de revisão geral das tabelas de vencimento básico ou de subsídio das carreiras estatutárias civis e militar do Poder Executivo do Estado do Paraná, e adoção de outras providências”.